

O JORNAL BATISTA



ANO CXXIV
EDIÇÃO 01
DOMINGO, 05.01.2025

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

TEMA CBB 2025

ANUNCIEMOS Amor⁺ Gracioso

"Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo
deu a sua vida por nós" – I João 3.16 a



#juntosomoshmelhores



Reflexão

Novos passos

Texto traz doze credos bíblicos
para iniciar bem um novo ano.

pág. 03

Missões Nacionais

Testemunho

Conheça a história de vida e
chamado do missionário Marcos
Silva.

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Ação de graças

UFMBB da CIBUC realiza Culto de
Gratidão e colação de grau.

pág. 12

Ponto de Vista

Como melhorar?

Confira dicas para melhorar seu
desempenho em todas as áreas.

pág. 14

EDITORIAL

Anunciemos o Amor Gracioso

O tema da Convenção Batista Brasileira para 2025, "Anunciemos o Amor Gracioso", nos convoca a refletir profundamente sobre o imensurável amor de Deus, que se revela a nós de forma plena e sacrificial. A base bíblica que nos orienta, 1 João 3.16a, nos ensina: "Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós...". Este versículo não apenas descreve o amor de Deus, mas também nos desafia a vivê-lo, a praticá-lo e a proclamá-lo em todos os momentos de nossa existência.

O amor de Deus, manifestado de forma suprema na cruz, é o fundamento do Evangelho que pregamos. Ele não é algo distante ou abstrato, mas algo que transformou a história e que nos chama a viver a mesma entrega em favor dos outros. O amor gracioso de Deus é a força que nos motiva a sermos instrumentos de Sua misericórdia e compaixão.

A música "O Amor de Deus", interpretada por Rachel Novaes, foi esco-

lhida como música-tema da CBB para 2025 e traduz com profundidade essa verdade. O trecho do refrão nos diz com clareza:

*"Logo eu, um pobre pecador.
Logo eu, tão fraco e tão devedor.
Logo eu, de graça recebi o amor de Deus".*

Estas palavras revelam o poder grandioso do amor de Deus, que é mais forte do que qualquer desafio ou sofrimento. A canção nos lembra que esse amor está presente entre nós, agora, e é tudo o que precisamos para viver, crescer e compartilhar com o mundo. Ao anunciarmos o amor de Deus, estamos falando de uma força imensurável, de uma graça que transcende todas as barreiras, que nos restaura e nos impulsiona a amar como Ele ama.

A missão de anunciar esse amor gracioso é urgente. Em um mundo ferido por divisões, inseguranças e dor,

somos chamados a ser sinais desse amor que cura, que acolhe e que traz verdadeira paz. O amor de Deus não é um amor passageiro ou limitado, mas eterno e imutável. Ele é tudo o que precisamos, e é esse amor que devemos proclamar sem cessar, para que todos possam conhecer e experimentar a transformação que ele oferece.

O ano de 2025 para os Batistas brasileiros será um momento propício para refletirmos sobre como podemos ser mais fiéis a esse chamado de anunciar o amor gracioso de Deus. Não basta reconhecê-lo, é preciso compartilhá-lo. E o mundo precisa, mais do que nunca, dessa manifestação de amor em ação.

Como Igreja, devemos ser a voz desse amor, espalhando-o em cada canto, em cada relação e em cada atitude. O amor de Deus não é apenas algo que experimentamos, mas algo que devemos viver e transmitir aos outros. Ele é a base da nossa missão e a força que nos sustenta.

"O amor de Deus é rico em benefícios.

O amor de Deus não mede sacrifícios.

Dos braços desse amor, recebo o perdão

Comprado por Jesus.

O amor de Deus é puro e consciente.

Como as manhãs, é firme e constante.

Que se entregou na cruz e a morte derrotou

O amor de Jesus".

Que possamos, então, com coragem e gratidão, anunciar o amor gracioso de Deus a todos, sabendo que, ao fazê-lo, estamos cumprindo o propósito de sermos luz e sal para o mundo. Que este amor seja a marca de nossa vida e o testemunho que compartilhamos, hoje e sempre. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:

jornalbatista@batistas.com

Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334

CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Diga não a modelo de estatuto de Igreja (II)

Jonatas Nascimento

No artigo anterior, eu disse na introdução sobre o perigo de "modelo de estatuto" para Igrejas, pois o estatuto da Igreja "A" haverá de conter particularidades que não pertine ao estatuto da Igreja "B". E vice-versa. Abordei o Capítulo I, que trata da denominação, sede, fins e duração.

Nesta edição vamos falar do Capítulo II:

CAPÍTULO II DOS MEMBROS DA IGREJA, ADMISSÃO, TRANSFERÊNCIA E DESLIGAMENTO

Artigo obrigatório previsto no art. 46, do Código Civil

Art. 7º. A Igreja é constituída de pessoas que professam a sua fé em Jesus Cristo, como único Salvador e

Senhor, e aceitam as doutrinas bíblicas por ela defendidas e ensinadas.

Art. 8º. São considerados membros da Igreja, sem distinção de raça, sexo, profissão ou nacionalidade, as pessoas recebidas por decisão da Assembleia Geral, da forma que segue:

I - Pública profissão de fé seguida de batismo;

II - Carta de transferência de outras igrejas da mesma fé e ordem;

III - Reconciliação, devidamente solicitada, cessados os motivos do desligamento;

IV - Aclamação, precedida de testemunho e compromisso doutrinário.

Nota: Particularmente, penso que no sentido lato a palavra declaração é mais apropriada do que aclamação.

Parágrafo único – Casos especiais não constantes neste artigo serão

decididos pela Igreja em Assembleia Geral.

Art. 9º. Perderá a condição de membro da Igreja aquele que for desligado, por decisão da Assembleia Geral, nas seguintes hipóteses:

I - Infringir os princípios éticos, morais e da boa conduta, defendidos pela Igreja, com fundamento nas Sagradas Escrituras;

II - Entregar-se à prática de vícios e hábitos incompatíveis com a disciplina adotada pela Igreja;

III - Defender e professar doutrinas ou práticas que contrariem a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira;

IV - Ausentar-se dos cultos e deixar de participar das atividades eclesiais, por tempo julgado suficiente para caracterizar abandono e desinteresse pela Igreja e a obra que realiza;

V - Solicitar desligamento;

VI - Transferir-se para outra Igreja.

§1º. Nos casos dos incisos I, II, III e IV, a Assembleia deliberará sobre o desligamento mediante parecer, devidamente fundamentado, de uma Comissão Especial por ela eleita.

§2º. Quando o membro da Igreja se julgar injustiçado, terá amplo direito de defesa.

§3º. Nenhum direito poderá ser reivindicado, sob qualquer alegação, por aquele que deixar de ser membro da Igreja.

Nota: Este artigo continua nas próximas edições. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com

Credo para o novo ano

Israel Belo de Azevedo

pastor da Igreja Batista Itacuruçá - RJ

1. Como eu creio que o Evangelho de Jesus Cristo "é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (Romanos 1.16), vou pregar e viver o Evangelho, sabendo que é minha intransferível tarefa ir por todo o mundo para fazer discípulos (Mateus 29.19-20).

2. Como eu creio que "é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!" (Salmo 1.1), procurarei seguir sempre o conselho de Deus, imitarei a Jesus Cristo e adorarei a Deus junto com os que creem como eu creio. Como Deus espera que eu seja santo (Levítico 11.44-45, Levítico 20.7, I Pedro 1.15-16), farei da santidade a minha prioridade.

3. Como eu creio que a Bíblia é "é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho" (Salmo 119.105), vou lê-la toda e sempre, para ser capacitado a viver de modo sábio, santo e saudável.

4. Como eu creio que "a oração de um justo é poderosa e eficaz" (Tiago 5.16), vou orar "continuamente" (I Tessalonicenses 5.17).

5. Como eu creio que "o plano eterno de Deus" é tornar conhecida a sua "multiforme sabedoria", "mediante a Igreja", vou encorajar e ser encorajado nela (Efésios 3.10), embora seja "o costume de alguns" deixá-la (Hebreus 10.25).

6. Como eu creio que sou um vaso de barro que contém o tesouro do Evangelho de Jesus, poderei ser pressionado, mas não desanimarei; poderei ficar perplexo, mas não me desesperarei; poderei ser perseguido

mas não abandonado; poderei ficar abatido, mas não destruído, tudo por causa do poder que "provém de Deus" ("não de nós") "e a tudo excede" (II Coríntios 4.7-9). Confiarei que "o Senhor Deus é o meu pastor e nada me faltará" (Salmo 23.1), quando tudo estiver bem, gargalhando na montanha, e também quando estiver passando "por um vale de trevas e morte" (Salmo 23.4).

7. Como eu creio que "o temor do Senhor é o princípio da sabedoria" e que o conhecimento de Deus é entendimento" (Provérbios 9.10), abrirei mão de ser sábio aos meus próprios olhos (Provérbios 3.7).

8. Como eu creio que o meu corpo é "santuário do Espírito Santo" que habita em mim (I Coríntios 6.19), cuidarei do meu corpo, sendo disciplinado nos horários, comendo corretamente e, se possível, fazendo exercícios regulares, para glorificar a Deus (I Coríntios 6.20).

9. Como eu creio que a família é uma dádiva de Deus (Gênesis 2.24 e Marcos 10.8) e um meio de graça para a minha vida, amarei a minha família e dela cuidarei.

10. Como eu creio que "o amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade" (Provérbios 17.17), celebrarei a amizade e encontrarei tempo para estar com eles.

11. Como eu creio que Jesus Cristo voltará em breve, continuarei cantando: "Vem, Senhor! (Maranata!)" (I Coríntios 16.22).

12. Como eu creio que Jesus é o bom pastor (João 10.11 e 14), eu me deixarei pastorear por Ele, para ser guiado pelo Espírito Santo como filho de Deus que sou (Romanos 8.14) e membro da sua família (Efésios 2.19). ■

Deus é amor, amor e amor



Luiz Sayão

pastor da Igreja Batista Nações
Unidas - SP

A maioria de nós, muitas vezes, tem facilidade de imaginar Deus apenas como alguém distante lá no céu e que exercerá Sua justiça contra o pecado. De fato, é verdade que Deus é Eterno, Imutável, Criador, Santo, Transcendente, Todo-Poderoso, Onipresente, Onisciente etc. Todavia, qual das qualidades (ou atributos) de Deus toca mais profundamente o coração humano? O que descreveria a essência de Deus?

A Bíblia não nos deixa na curiosidade. O Novo Testamento afirma a todos os ouvidos a essência divina: Deus é amor (leia I João 4.8). Ainda que muitas pessoas hoje possam repetir as palavras dos judeus do tempo do profeta Isaías (49.14): "O Senhor se esqueceu de mim". A resposta divina revela que "ainda que a mãe se esque-

cesse do filho que ainda mama, eu não me esquecerei de ti, diz o SENHOR".

Sabemos que o amor mais aclamado e festejado nesse mundo é o amor de uma mãe em favor de seu filho. No entanto, o amor de Deus transcendente é superior a qualquer forma de amor que se possa experimentar em nossa realidade. O amor de Deus é altruísta, sacrificial e busca o nosso bem. A maior prova disso foi demonstrada na cruz, quando Deus "provou o seu amor para conosco, pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores (perdidos) (Rm 5.8). Como é bom saber que temos um Deus tão amoroso assim! Meu querido irmão, lembre-se sempre disso: Deus ama você. Saiba que o único meio de se desenvolver na vida cristã é receber o amor divino e dele desfrutar.

Por isso é muito importante saber que há grande diferença entre conhecer sobre Deus e experimentar o Seu amor. Muita gente tem Deus na ca-



Olavo Feijó

pastor & professor de Psicologia

A fidelidade de Deus dura para sempre

"Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra permanece no céu" (Sl 119.89).

Neste mundo em que vivemos, descobrimos que a palavra dada pelas pessoas é, quase sempre, enganosa. Por isso, a Bíblia nos desafia a só confiar no Autor da criação: "Ó Senhor Deus: a Tua palavra dura para sempre - ela é firme como o céu. A Tua fidelidade permanece em todas as gerações..." (Sl 119.89-90).

Escrevendo aos cristãos de Roma, Paulo nos ensinou, revelando: "Deus

aceita as pessoas por meio da fé que elas têm em Jesus Cristo. É assim que Ele trata todos os que creem, pois não existe nenhuma diferença entre as pessoas... Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus. Mas pela Sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva. Deus ofereceu Cristo como sacrifício para que, pela Sua morte na cruz, Cristo se tornasse o meio de as pessoas receberem o perdão dos seus pecados, pela fé Nele" (Rm 3.25-26).

beça, mas não no coração e na vida prática.

Duas lições práticas ficam para nós depois de refletir sobre o Deus de amor:

Tente descobrir por que nem sempre conseguimos pensar em Deus como um Deus de amor. Será que nossa formação e criação favorece

isso? Será ingratidão nossa? Tentativa de merecer o que fazemos para Deus?

O que você tem feito no último mês que comprova o seu amor para com Deus? Quem recebeu o amor divino, ama. Sua vida, seu tempo, suas palavras, sua contribuição e sua atitude para com outros mostraram o amor de Deus. ■



Anunciemos o amor gracioso

Marinaldo Lima

pastor, colaborador de OJB

Anunciemos o amor gracioso;
Não percamos nosso tempo precioso.
Urgência há na pregação do Evangelho majestoso.
Neste amor de Deus é que o homem pecaminoso
Consegue libertar-se do caminho espinhoso,
Iniciando nova vida junto ao Senhor amoroso.
E na presença do Pai, extremamente zeloso,

Mostra novo rumo digno e honroso,
Orando e dando um testemunho vigoroso,
Salmodiando e dando glórias ao Deus maravilhoso.

O Senhor é eterno, magnífico e glorioso.

A graça de Deus, em Cristo Jesus,
Manifestou-se na horrenda e rude cruz.
O seu bendito amor ao céu nos conduz;
Retirando-nos das trevas para a eterna luz.

Grandes coisas são feitas pelo Senhor;
Rendam a Ele cânticos de louvor.
Ao perdido estende o Seu favor;
Conhecemos, assim, o Seu grande amor.
Igual a Ele não há em resplendor;
O seu trono excede em fulgor.
Seu braço forte dá força e vigor.
O seu fardo é leve; Ele é o Bom Pastor. ■

Missões e a graça de Deus

Sylvio Macri
pastor

Graça é a própria essência da salvação. Foi pela graça que Cristo ofereceu-Se como sacrifício pelos nossos pecados. Foi pela graça que Deus, o juiz, atribuiu a nós, pecadores e réus, a justiça de Cristo. Foi pela graça que Deus derramou em nossos corações o Seu amor e o Seu Espírito. É pela graça que já não vivemos mais sob o domínio do pecado. É pela graça que enfrentamos e vencemos as lutas do dia a dia. Será pela graça que um dia entraremos no céu. Graça é o nome do trono onde Cristo se assenta.

Em Atos 11.21-23, lemos sobre a obra missionária em Antioquia: "A mão do Senhor era com eles, e um grande número de pessoas creu e se converteu ao Senhor. Quando a notícia sobre essas coisas chegou aos ouvidos da igreja em Jerusalém, enviaram Barnabé a Antioquia. Ali chegando, Barnabé alegrou-se ao ver a graça de Deus e exortava a todos perseverarem no Senhor com firmeza de coração." Portanto, graça é o poder de Deus que pode ser visto operando a obra missionária, é o canal por onde flui o amor transformador do Senhor para todos as pessoas às quais é anunciado o Evangelho.

Este, aliás, este é "o evangelho da graça de Deus", cujo testemunho era a própria razão da obra missionária de Paulo (Atos 20.24), o Evangelho que ele anunciava de cidade em cidade, dia e noite, de casa em casa, a cada um. Foi "confiado à graça de Deus" que Paulo foi enviado como missionário pela mesma Igreja de Antioquia acima citada, tanto na primeira vez, com Barnabé, quanto na segunda vez, com Silas (Atos 14.26;15.40). Era a graça que confirmava e dava poder à sua pregação, e levava as pessoas a crerem (Atos 14.3;18.27,28). Foi à graça de Deus que Paulo se entregou

completamente, quando o Senhor lhe respondeu: "A minha graça te é suficiente", para que pudesse vencer fraquezas, suportar ofensas, superar dificuldades, enfrentar perseguições e sofrer angústias por causa de Cristo (II Coríntios 12.9,10).

Portanto, graça é a grande motivação da obra missionária. É a graça derramada em nossos corações que nos faz perceber a miséria deste mundo perdido. É ela que move pessoas a se entregarem a uma tarefa de sacrifício, renúncia e dor, mas que traz imensa alegria quando se contempla um só pecador salvo. ■

Temperando com amor

Eliszangela Santos de Oliveira
educadora cristã

"O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um" (Cl 4.6).

Em Colossenses 4.6, aprendemos que devemos agir sabiamente com o nosso próximo, testemunhando e dialogando com a mesma cordialidade, pois, ao relacionar-se com diferentes pessoas devemos ser um tempero agradável, que chamamos de Sal. Esse tempero, em dose certa na comida, torna-a deliciosa e assim devemos ser na vida do próximo, uma pessoa agradável e atraente como nosso Deus.

Para sermos uma pessoa agradável é preciso estar em uma constante conversa com Deus, para que nossos relacionamentos com amigos(as) e

familiares sejam melhores. A prática de temperar uma comida não quer dizer que será a mesma todos os dias, mas será de temperar várias vezes, na dose certa. Ao conversarmos com outras pessoas que não são do nosso convívio, surgirá assuntos sobre os tópicos comuns do dia, temperando na dose certa, você será capaz de responder com um espírito amável, gentil e afável. Caso o conteúdo da conversa seja sobre coisas das quais você é ignorante, como introduzir algum tópico da ciência com o qual você não está familiarizado, você não terá vergonha de confessar sua ignorância e buscar instruções. Se a pessoa que você está conversando age de maneira arrogante, insolente e dominadora, você poderá reprimir os sentimentos de seu temperamento e responder com gentileza e bondade. A Palavra

de Deus nos orienta isso em Jeremias 33.3: "Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes".

Estejamos bem informados de conteúdos próprios ou de conteúdos diversos para que possamos ter um diálogo que transmitirá a mensagem sob o comando de Deus. Minha indagação a você é: Como você tem gastado o seu tempo com seus amigos(as) e familiares? Tem aproveitado toda e qualquer oportunidade para apresentar Cristo Jesus como Senhor e Salvador?

Peça a Deus para o orientá-lo(a) nessa caminhada, escolha três pessoas para que você possa temperar a vida delas com a Palavra de Deus, estreitando a amizade e transformando seu relacionamento de forma saudável, através da oração e da Palavra de Deus. Converse com Deus todos

os dias, para que possa ser esse sal na dose certa, mostrando o quanto os seus ensinamentos, os conselhos e mandamentos de Deus transformam diariamente o nosso viver, para que possamos cuidar do próximo de forma acolhedora e empática. Se você ainda não conversou com Deus, busque hoje e transforme essa prática no seu viver diário para uma vida mais esperançosa ao lado de nosso Pai celestial.

"A diferença entre as pessoas que conversam com Deus diariamente para as que não o fazem é ser mais segura diante de suas atividades diárias".

REFERÊNCIAS:

Bíblia Nova Versão Internacional - Colossenses 4.6

Bíblia Shedd - SBB: Editora Vida Nova ■



A Inteligência Artificial e a Igreja: desafios e oportunidades à luz da fé cristã

Marcos de Oliveira Pinto
pastor, membro da Primeira Igreja
Batista do Ingá, em Niterói - RJ

Vivemos em uma época de profundas transformações tecnológicas. A Inteligência Artificial (IA), que antes parecia algo distante, restrita ao campo da ficção científica, agora faz parte da nossa realidade diária. Desde as recomendações de filmes em plataformas de *streaming* até a automação de processos em empresas, a IA influencia inúmeras áreas da vida. Diante desse cenário, surge uma questão inevitável: como a Igreja deve responder a essas mudanças?

A IA, com suas promessas e desafios, exige da comunidade cristã uma postura de reflexão e discernimento. Não podemos ignorar o impacto dessa tecnologia na vida espiritual e comunitária. Assim como em outras épocas, quando a Igreja enfrentou mudanças trazidas por novas descobertas ou invenções, como a imprensa ou a *internet*, também agora somos chamados a buscar na Palavra de Deus orientação para responder com sabedoria aos desafios deste tempo.

A soberania de Deus sobre toda a criação é o ponto de partida para essa reflexão. Em Atos 17.28, Paulo declara: "Nele vivemos, nos movemos e existimos." Essa verdade nos dá segurança de que, mesmo em um mundo cada vez mais dominado por tecnologias, Deus continua no controle. A IA, como qualquer outra invenção

humana, é fruto da capacidade criativa que o Senhor nos deu. C.S. Lewis observava que a criatividade humana é um reflexo da imagem divina em nós. Assim, quando usada de maneira responsável, a IA pode ser uma ferramenta valiosa para o cumprimento da missão cristã.

A teologia da criação nos lembra que o ser humano recebeu de Deus o mandato de cuidar e desenvolver a criação. Em Gênesis 1.28, Deus nos ordena: "Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a". Esse chamado inclui a ciência e a tecnologia. John Stott, um teólogo comprometido com a aplicação prática do Evangelho, afirmou que o uso da tecnologia deve refletir os valores do Reino de Deus, promovendo justiça, verdade e compaixão.

No entanto, a IA não é isenta de problemas. Entre os principais desafios estão questões éticas, como o respeito à privacidade e o uso responsável dos dados. Em um mundo cada vez mais conectado, é fácil esquecer que, por trás dos avanços tecnológicos, estão seres humanos com fragilidades e limitações. Como cristãos, somos chamados a agir com integridade e transparência em todas as áreas da vida, inclusive no uso da tecnologia. Em Colossenses 3.23, somos instruídos: "Tudo o que fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens". Essa postura deve nortear nossas ações no ambiente digital e no uso de ferramentas de IA.

Além das questões éticas, a IA traz oportunidades significativas para o fortalecimento da comunhão e do discipulado. Durante a pandemia de COVID-19, por exemplo, muitas Igrejas passaram a utilizar plataformas digitais para manter o contato entre os membros. Ferramentas de IA podem ir além, ajudando na organização de eventos, no acompanhamento pastoral e até na personalização de conteúdos de ensino bíblico.

Hebreus 10.24 nos exorta: "Consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras". A tecnologia, usada de forma sábia, pode ser um meio de cumprir essa ordem, aproximando pessoas e fortalecendo os laços de comunidade.

Outro aspecto importante é o impacto da IA na educação teológica. Em Provérbios 22.6, lemos: "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele". Recursos tecnológicos baseados em IA podem tornar o estudo da Bíblia mais acessível, interativo e personalizado. Imagine ferramentas que ajudam novos convertidos a compreender melhor as Escrituras ou plataformas que facilitam o aprendizado em profundidade para líderes e professores da Igreja. A.W. Tozer, conhecido por seu zelo pelo conhecimento de Deus, frequentemente incentivava os cristãos a usarem todos os recursos disponíveis para aprofundar sua fé.

Entretanto, a integração da IA na

vida da Igreja não deve ser feita de forma ingênua ou precipitada. Como afirma Romanos 12.2: "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento". Essa renovação exige que avaliemos cuidadosamente os impactos da tecnologia em nossa espiritualidade, garantindo que ela seja usada para glorificar a Deus e promover o bem-estar da Igreja.

Além dos usos práticos, a IA também nos desafia a refletir sobre questões profundas da fé. Ao lidar com sistemas que imitam a inteligência humana, somos levados a considerar o que significa ser criado à imagem e semelhança de Deus. Diferentemente das máquinas, que operam com base em algoritmos, o ser humano possui consciência, moralidade e a capacidade de se relacionar com o Criador. Esses aspectos nos tornam únicos e devem ser protegidos em um mundo cada vez mais digitalizado.

Em resumo, a IA é uma realidade que não pode ser ignorada pela Igreja. Ela apresenta tanto desafios quanto oportunidades, e cabe a nós, como corpo de Cristo, discernir como utilizá-la para a glória de Deus. Que possamos, como comunidade de fé, ser instrumentos de transformação, usando as ferramentas que Deus colocou em nossas mãos para amar, servir e edificar uns aos outros. Que cada inovação tecnológica seja colocada sob a autoridade de Cristo, para que, em tudo, Ele seja glorificado. ■

“Eu era só um motorista de caminhão...”

Conheça a história do missionário Marcos.

Redação de Missões Nacionais

Toda caminhada missionária tem um começo, um processo. Na maior parte dos casos, nós só ficamos sabendo a realidade do momento, mas é inspirador e desafiador ver como Deus trabalha em cada vida, mostrando Sua vontade. Vamos conhecer a história do Marcos Silva?

Marcos passou por momentos difíceis quando foi acometido pela Covid-19. Após se recuperar, decidiu que deveria viver de uma maneira diferente, de uma forma melhor, seguindo os passos de Jesus. “Foi quando aconteceu de fato o ‘Eis-me aqui’. Eu ofereci o que eu sabia fazer e o que eu tinha para servir na obra. Eu sou motorista de caminhão”, conta.

Passado algum tempo, Marcos foi convidado a participar de uma viagem missionária com uma Igreja local e, nessa oportunidade, ele conheceu a Carreta Missionária. Apesar de não ter entrado no veículo, ele viu como o trabalho funcionava e ficou maravilhado!

Um ano e meio depois, um pastor ligou para o Marcos, pedindo que ele visse um caminhão em Curitiba - PR. “O ‘Eis-me aqui’ que eu me propus a fazer já estava começando a acontecer. Eu fui ver o caminhão que era para a 2ª Carreta”, lembra Marcos.

Dia após dia, o contato com a obra missionária foi crescendo, mais especificamente com relação

às Carretas. Deus estava preparando tudo. Durante a folga de um dos motoristas, adivinha quem foi convidado para trabalhar? O Marcos! Ele aceitou, entendendo que isso era um chamado, afinal, ele era motorista de caminhão e já tinha se colocado à disposição do Senhor.

Em fevereiro, Marcos foi para o Rio Grande do Sul, antes das enchentes que atingiram a região. “Minha maior preocupação era a capacitação. Mas eu aprendi. Deus capacitou. Deus não falha nunca”, compartilha o missionário. Durante o SOS Rio Grande do Sul, Marcos se uniu à equipe voluntariamente, servindo e acompanhando o trabalho nas Carretas, por 72 dias. “Eu já estava dominado pelo ‘Jesus Transforma’”, conta.

Uma pergunta coroou todo esse processo de Marcos: “Tem motorista para a 3ª Carreta?”. Marcos aceitou o desafio e hoje, ao lado de sua esposa, Elaine, está na liderança da 3ª Carreta Missionária. Ele se via como um improvável para a obra, mas hoje sabe que basta se dispor, pois Deus prepara e age.

“Eu sou só motorista de caminhão. Era...”, afirmou Marcos. Ele era só motorista, porque hoje, para a glória de Deus, é um motorista missionário.

Louvado seja o Senhor pela vida dessa família que ama e vive missões! ■



Marcos e sua esposa, Elaine, lideram a 3ª Carreta Missionária

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Educadores Cristãos da Bahia realizam 3º congresso

Evento reuniu participantes de 13 Associações da Convenção Batista Baiana.

Walmira Tibiriçá

presidente da Associação dos Educadores Cristãos Batistas da Bahia

Entre os dias 01 e 03 de novembro de 2024, a Associação dos Educadores Cristãos da Bahia (AECBBA) realizou o III Congresso dos Educadores Cristãos no Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNE), em Feira de Santana - BA. Foi um momento ímpar de comunhão e inspiração, onde cada detalhe refletiu o compromisso e a paixão pelo chamado de Deus na vida do educador cristão.

Sob o tema "Eu, Educador cristão, cumprindo a missão para a qual fui chamado", o congresso reuniu 55 participantes - 43 educadores e 12 estudantes e líderes de Igrejas - de 13 Associações. A preleitora oficial, Solange Araújo, diretora-Executiva do Seminário de Educação Cristã (SEC), compartilhou mensagens edificantes, despertando nos presentes uma profunda consciência sobre a missão que nos foi confiada como educadores.

As oficinas trouxeram temas essenciais e foram conduzidas por profissionais educadores inspiradores. A



Foto de encerramento com os educadores presentes no III Congresso de Educadores Cristãos Batistas da Bahia

psicóloga Juliana Gimenez abordou a vida emocional do educador cristão, oferecendo reflexões e orientações valiosas para fortalecer o coração dos que servem. Roseane Andrade trouxe os desafios e oportunidades de atuar no contexto da Igreja, enquanto Penoa Bonfim destacou as complexidades e possibilidades encontradas no ambiente de trabalho. Um café regional serviu como momento de comunhão, fortalecendo laços e promovendo trocas significativas entre os participantes.

Momentos de devocionais, louvor e adoração, além do Ministério de Louvor da Igreja Batista Nova Alvorada

em Feira de Santana também fizeram parte da programação. No domingo, dia 03, os educadores levaram a palavra às Igrejas locais, ministrando a Escola Bíblica e conduzindo cultos na Igreja Batista Nova Alvorada e na Igreja Batista em Pampalona. Foram momentos transformadores, em que educadores e Congregações puderam experimentar o agir de Deus. Encerramos o congresso com um almoço de confraternização.

Agradecemos de coração a todos que tornaram esse evento possível: a Diretoria da AECBBA, a Gerência de Educação Cristã da Convenção Batis-

ta Baiana (CBBA) a equipe do STBNE, Deisyane e sua equipe da Igreja Batista Nova Alvorada, as preletoras, educadores, pastores e cada pessoa que contribuiu, direta ou indiretamente, para essa realização. Vocês foram instrumentos preciosos nas mãos de Deus!

Este congresso foi um verdadeiro presente, uma bênção, cheio de aprendizado, reencontros e uma profunda reconexão com Deus e com nosso próximo. Toda honra e glória sejam dadas ao nosso Deus, que fez deste evento um tempo valioso de edificação e renovação espiritual. ■

PIB de Rio Novo, em Ipiaú - BA, compartilha sobre celebração do Dia da Bíblia

Engajamento da Igreja foi fundamental.

Carlos César Januário

pastor da Primeira Igreja Batista de Rio Novo, em Ipiaú - BA; 2º vice-Presidente da Convenção Batista Baiana

Comemorar o Dia da Bíblia requer planejamento. Não devemos improvisar e fazer à queima-roupa. Assim entendendo, começamos um mês antes o planejamento. Em seguida fizemos um cronograma de atividades e lançamos mãos à obra. Várias atividades foram planejadas para acontecer no Dia da Bíblia, o segundo domingo de dezembro de 2024.

O site da Sociedade Bíblica do Brasil (www.sbb.org.br) nos enriqueceu com todo o suporte necessário para uma bela comemoração. Convites para as autoridades municipais e demais instituições da cidade foram enviados duplicadamente. Bíblias foram compradas na Sociedade Bíblica do Brasil para distribuição. Materiais diversos foram preparados, camisas e banners. Corais de crianças e de adultos foram ensaiados; músicas, poesias, jograis, coreografias e testemu-



Apresentação do coral



Momento de louvor e adoração com a Igreja

nhos foram preparados. Os dois cultos comemorativos da Bíblia, no segundo domingo de dezembro de 2024, foram concorridos e de grande relevância. A Igreja vibrava. Uma alegria irradiante era sentida em todos os presentes. A atmosfera divina enchia a tudo e a todos. Como foi lindo!

Seguimos a temática da SBB para este ano: "Reconciliação com Deus e Consigo Mesmo", baseados na divisa de II Coríntios 5.18,19 As mensagens bíblicas proferidas com convicção e ardor. A missão foi cumprida, ficando

no coração a gratidão ao Senhor da Bíblia.

Digno de nota foi a Alvorada para Leitura Bíblica, iniciada uma hora antes do horário normal da EBD, das 8h às 10h. Onde espalhados pelas classes da EBD, a PIB de Rio Novo fez apenas a leitura da Bíblia. Os 27 livros do Novo Testamento foram lidos. Mais dez livros completos do Antigo Testamento também foram lidos. Ao total de 717 capítulos da Bíblia foram lidos. As classes de crianças fizeram a leitura dos Evangelhos em áudios dramatizados,

foi marcante.

Decidimos que não passaremos mais nenhum ano sem comemorar o Dia da Bíblia. Ela é o nosso carro-chefe na Igreja. Não podemos comemorar tudo o mais e deixar o Dia da Bíblia sem grande notoriedade. Estamos saboreando o resultado deste trabalho até agora, com uma paz e uma alegria tão grandes que você leitor nem imagina. Fica a dica. Será um avivamento para sua Igreja. Aliás, nenhum avivamento acontece sem a Bíblia. Avante! ■

Pr. Fabrício Freitas é eleito novo diretor-executivo da Junta de Missões Nacionais

Decisão foi tomada em reunião extraordinária do Conselho Geral da CBB.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

O pastor Fabrício Freitas, gerente executivo de evangelismo da Junta de Missões Nacionais (JMN), foi eleito como o novo diretor-executivo da organização missionária. A decisão foi tomada durante a reunião extraordinária do Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira (CBB), realizada em 19 de dezembro de 2024.

O encontro, realizado via Zoom, teve como objetivo principal apresentar e votar o novo nome para a liderança do Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira.

Pastor Fabrício Freitas foi indicado como candidato ao cargo de diretor-executivo, sendo elogiado por seu coração missionário, paixão espiritual e habilidades de liderança. Foi ressaltado que a localização estratégica de Brasília - DF e o uso de recursos tecnológicos permitirão uma gestão remota eficiente.

O sistema de votação foi direto, com os participantes clicando em uma opção fornecida, e os resultados sendo gerados automaticamente. A proposta recebeu 95% dos votos favoráveis entre os 76 participantes presentes.

O Pr. Fabrício assumirá oficialmente o cargo e as mudanças na liderança serão anunciadas pelo pastor Fernando Brandão, diretor-executivo da CBB, durante a Semana Batista - 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira.

Antes das deliberações, o pastor Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB, conduziu uma devocional baseada em Romanos 12.6-11, enfatizando marcas essenciais para o serviço cristão. Ele destacou que a obra de Deus tem início na graça, que se manifesta por meio da fé, e que o serviço cristão deve ser fundamentado nessa graça divina.

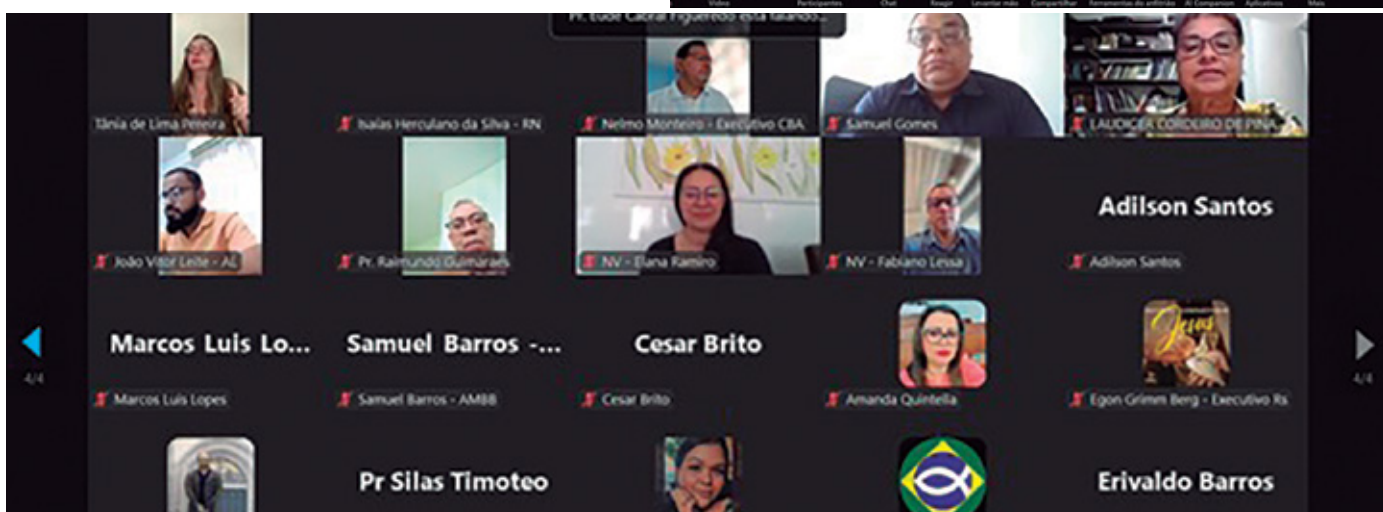
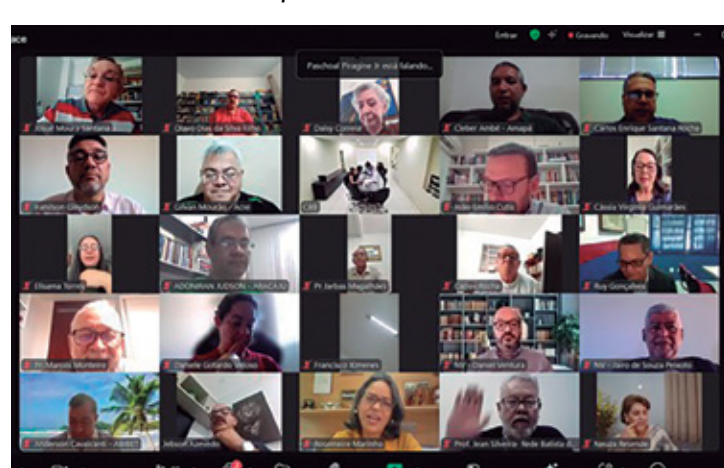
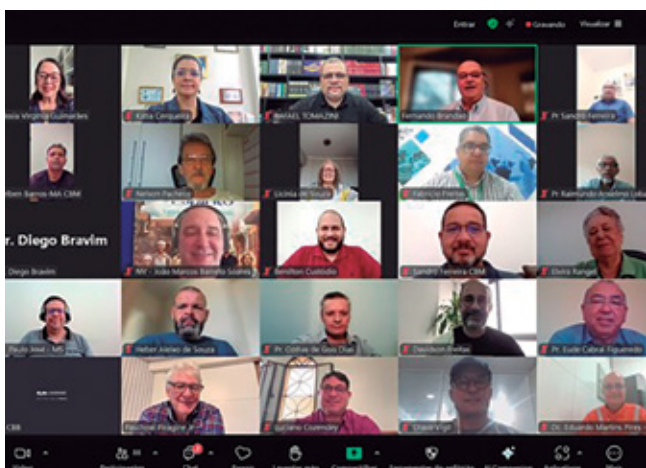
Piragine também ressaltou a importância de colocar a fé em prática, afirmando que o serviço vai além das palavras e exige ações concretas e diligentes. Além disso, frisou a necessidade de zelo e comprometimento total à missão, enfatizando que um coração fervoroso no espírito é indispensável para quem serve.

Por fim, o amor foi apresentado como a base do serviço cristão. Segundo ele, o serviço só atinge sua plenitude quando motivado por um amor genuíno pelo próximo.

O presidente concluiu que o serviço cristão eficaz é resultado da combina-



Pr. Fabrício Freitas é casado com Samara Freitas e pai de Ana Vitória e Rafael



Reunião Extraordinária do Conselho Geral da CBB para escolha do novo diretor-executivo da JMN

ção de fé, ação prática, zelo e amor, características fundamentais para glorificar a Deus em todas as áreas de atuação.

Conheça a história do Pr. Fabrício Freitas

Fabrício Freitas tem dedicado sua vida ao Reino de Deus, com uma trajetória marcada por serviço, liderança e compromisso com o evangelismo. De 2012 a 2024, atuou como gerente executivo de evangelismo em Missões Nacionais. É formado em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de Brasília e mestre em Teologia pelo Southeastern Baptist Theological

Seminary.

Antes de ingressar na obra missionária, pastor Fabrício se destacou como comunicador, servindo como radialista por oito anos. Seu chamado ministerial o levou a trabalhar na plantação e revitalização de Igrejas em Minas Gerais e Goiás. Em 2012, enquanto era pastor de Missões na Igreja Memorial Batista de Brasília - DF, foi convidado a integrar a equipe de Missões Nacionais.

Com 20 anos de ordenação pastoral, atualmente lidera a Comunidade Batista Hope, uma Igreja plantada em 2017, em Brasília - DF.

Fabrício é casado com Samara Freitas e pai de Ana Vitória e Rafael. Em declaração a OJB, pastor Fabrício

Freitas disse que "Com um coração cheio de gratidão e alegria, recebo a preciosa missão de servir a Junta de Missões Nacionais, continuando a ser um missionário a serviço dos Batistas Brasileiros. É um privilégio e uma grande responsabilidade continuarmos a contribuir para o avanço da obra missionária em nossa nação. Deus nos chama, como povo Batista, a perseverar nesta gloriosa tarefa de levar a mensagem do Evangelho e conquistar nossa Pátria para Cristo".

Oremos para que o Senhor continue abençoando sua caminhada e que a Junta de Missões Nacionais siga avançando sob a liderança de Deus, guiada pelo trabalho fiel deste servo! ■

Ministrando paz na Romênia e Ucrânia

Depois de ministrar por 40 dias em Portugal durante o verão, logo em seguida, entre os dias 07 e 29 de novembro de 2024, fui desafiado a retornar à Europa com a missão de ministrar para famílias refugiadas ucranianas vivendo na Romênia e uma curta viagem missionária até Lviv, cidade ucraniana na fronteira com a Polônia.

O convite veio através do sr. Thomas Kraus, CEO da Bridge of Faith, ONG com base na Romênia. O irmão Thomás é o coordenador do Alpha Course, na Romênia, entre outras responsabilidades executivas, em outras organizações em que é parceiro.

O convite feito foi para que pudessem colaborar com o seu ministério de suporte aos refugiados ucranianos, visitar um orfanato na Ucrânia e ministrar para as crianças Romenas nas comunidades Ciganas.

Ficamos na base da missão, na cidade de Sibiu, região da Transilvânia. A Romênia é muito parecida com o estado do Paraná em sua forma geográfica; apesar da Romênia ser um pouco maior, a semelhança é assustadora (risos). Falaremos mais sobre a Romênia na próxima edição. Sua situação política, geográfica, social e espiritual.

Mas gostaria de ressaltar, nessa primeira edição, sobre a importância de obedecermos à Grande Comissão. Em Mateus 28.16-20, o nosso Senhor Jesus nos encoraja a ir e dar continuidade ao Seu ministério glorioso.

A Grande Comissão

“Os onze discípulos foram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes indicara. Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os



em[a] nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mt 28.16-20).

Também em Atos 1.8 recebemos do Mestre amado o poder para realizarmos a missão. “Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Ao entrar no avião, com destino à Romênia, fiquei meditando na motivação em fazer mais uma viagem missionária, que na verdade, me proporcionou a oportunidade de conhecer três países (Romênia, Bulgária e Ucrânia) e chegar à marca de 15 países que tive o privilégio de conhecer, seguindo em obediência a missão de levar Sua mensagem de paz a todos os homens.

A presença do Senhor Jesus, o Emanuel, faz toda a diferença. Glórias ao Deus das missões, que nos usa, apesar das nossas imperfeições, através do Seu amor cheio de graça e misericórdia!

Foi maravilhoso falar da mensagem do Evangelho, em minha segunda língua, o Inglês, e ter tradução simultânea para o romeno e o ucraniano. Glória a Deus, pelos intérpretes voluntários, com a grande responsabilidade de fazer com que a mensagem fosse compreendida.

Glória a Deus, pelas vidas pre-



ciosas, que foram salvas através da Palavra de Deus. Glória a Deus pelas Igrejas e missões locais que darão continuidade ao trabalho, através do discipulado. Foi bênção conhecer vários estados da Romênia e interagir com o povo de cada comunidade.

A Romênia já foi um país comunista e hoje vive uma linha democrática. O bem para nós foi a oportunidade de ministrar sem impedimento. Apesar do crescimento global de diferentes ideologias, a Romênia se encontra em um bom momento para ministrarmos livremente sobre Jesus Cristo, a verdade que liberta.

Tivemos um time de bons voluntários romenos e convidados especiais vindos do Brasil, Portugal e Alemanha.

Um outro motivo de irmos até a Ucrânia, seria distribuir bíblias à prova d'água: o Novo Testamento e Salmos. Infelizmente, o carregamento não chegou no período esperado, em novembro, que garantiria nossa participação na distribuição, das mesmas, para soldados ucranianos. Esta primeira remessa chegou no mês de dezembro de 2024. E em março de 2025 chegará a segunda remessa. Oremos pela conclusão dessa missão.

Na próxima edição traremos mais informações detalhadas.

Grato a todos os amados irmãos e amigos que oraram e contribuíram para o sucesso dessa missão. ■



Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
Ministro de Arte e
Esporte Internacional
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 31 9530-5870

Tempo de gratidão no Quênia

Pr. Daniel, Ester, e filhos Sarah e Isaque Solano
missionários no Quênia

Gratidão! Esta é a tônica da nossa mensagem para o fim de 2024.

Somos gratos a Deus, nosso Criador, Redentor, Sustentador, Mestre e Senhor, por Sua infinita bondade. Ele nos concedeu o privilégio de experimentar Sua graça em cada momento e participar da Sua missão de resgatar o homem perdido, alcançando os mais distantes e esquecidos.

Gratidão a você, conservo em Cristo, que de forma comprometida e pontual, se resignou, se sacrificou, mas não deixou de orar, contribuir e estar conosco em cada luta.

Um pregador disse, certa vez, que Deus tinha um único filho e fez dele um missionário. Para mim, de fato, o Pai celestial é o maior exemplo de comissionador. Ele O enviou, O acompanhou, O fortaleceu e esteve com Ele todos os dias. Jesus é o meu maior exemplo de missionário. Deixou Sua casa, a casa do Pai, Sua condição divina, Se tornou um de nós, sujeito às mesmas tentações, limitações, e como um de nós tomou nosso lugar e se tornou o caminho, a redenção, nossa luz, nossa verdade e vida.

Realizamos duas semanas de trabalho no Norte do Quênia. Uma semana de capacitação em Kakuma, com curso básico de teologia para 27 alunos, de várias tribos e países diferentes. Lutamos para superar as barreiras, como a língua e a estrutura, mas contamos com o poder do Espírito Santo para superar as dificuldades e ver o reino de Deus se estabelecendo e forte.

Um dos participantes contou sua história. Ele é refugiado do seu país de origem, pois era funcionário do alto escalão do governo e não concordou com algumas coisas que lhes foram pedidas, e por isso perdeu o trabalho e foi perseguido. Se conseguisse um trabalho novo, os patrões eram forçados pelo governo a demiti-lo. Por fim, destruíram a sua casa e ele foi forçado a fugir, abandonando sua família. Hoje, no campo de refugiados, ele tenta sobreviver, mas sabe que o governo do seu país de origem o espiona, assim como outros na mesma situação. Por questão de segurança, não citarei seu nome ou seu país de origem, mas peço suas orações por ele e por outros na mesma situação.

Passamos um sábado e domingo numa aldeia, onde realizamos evangelismo com o filme "Jesus", e três pessoas aceitaram a Cristo! No domingo, realizamos o batismo de 32 irmãos e a celebração da Ceia do Senhor. Por quatro dias, realizamos o encontro de capacitação, em Lodwar, com 36 pastores e líderes, parte do curso básico de Teologia. Muitos



têm dificuldades de locomoção porque vêm de regiões ainda mais afastadas, mas experimentamos a boa mão do Senhor sobre nós.

O grupo de discipulado semanal, que se reúne em nossa casa, é uma excelente experiência na vida deles, e na nossa também. Iniciamos com três jovens e, atualmente, temos entre 20 e 25 jovens, a maioria universitários na área da saúde. Oramos por uma viagem missionária com eles agora no início de 2025.

Graças a Deus, estamos todos

bem, apenas exames e a consulta de nosso filho para um *check-up*. Estamos muito atarefados, o que é muito bom! Minha esposa continua acompanhando algumas crianças da comunidade com dificuldades de aprendizagem, e apoia uma escola próxima da nossa casa.

Minha família e eu, com profunda gratidão, esperamos que tenha tido um feliz e abençoado Natal missionário! Festejamos não somente o nascimento e o sacrifício do nosso Salvador, mas também, o que Ele continua

fazendo em nós e por meio de nós.

Ore: agradecendo a Deus por nossa saúde, pelos módulos de capacitação e os novos irmãos batizados. Interceda pela definição do curso de nossa filha e uma vaga na universidade. Ore pelos novos líderes em treinamento, pelos irmãos que sofrem perseguição e pela abertura do Evangelho entre os Somalis.

Mungo akubariki sana! - Que Deus te abençoe muito! (*língua Ksuahilli*)

Um abraço da família missionária! ■

União Feminina da CIBUC realiza Culto de Gratidão pelo ano e colação de grau do Polo STBSB

Organização promove anualmente o Dia de Ação de Graças.

Comunicação da Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará

A União Feminina Missionária Batista da Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará (CIBUC) tem incentivado e celebrado o Dia de Ação de Graças, comemorado na quarta quinta-feira de novembro, como um ajuntamento de louvor e adoração a Deus pelo que Ele tem feito em nossas vidas durante o ano que finda.

No dia 28 de novembro de 2024, o Culto de Ação de Graças da UFMB-CIBUC foi realizado na Igreja Batista Edson Queiroz, em Fortaleza - CE, e contou com a presença de mais 100 pessoas, de 11 Igrejas, as quais se apresentaram recitando versículos de gratidão a Deus.

As Igrejas que estiveram na ocasião foram a Primeira Igreja Batista em José Walter, Primeira Igreja Batista de Fortaleza, Igreja Batista do Caminho, Igreja Batista Alvorecer, Igreja Batista Elohim, Igreja Batista Montese,



Formandos receberam oração com imposição de mãos dos pastores e da Congregação

Igreja Batista Fé, Igreja Batista Alvorada, Igreja Batista Edson Queiroz, Igreja Batista Boa Vista e Igreja Batista Nova Vida.

O louvor foi liderado pela Igreja anfitriã e a mensagem ministrada por meio da missionária Veralucia Rocha, a qual pregou sobre a Gratidão do ex-leproso que retornou para agradecer (Lucas 17.11-19). A missionária levantou vários questionamentos: Temos buscado pela compaixão de Cristo e agradecido a Deus pelos seus feitos? Temos

cultivado uma vida de gratidão e vivido com alegria? Dos 10 curados, apenas 1 retornou reconhecendo a autoridade de Jesus enquanto nove seguiram para se mostrar ao sacerdote. De qual grupo você faz parte?

Essa edição da programação foi especial, pois abriu espaço para a Colação de Grau dos Formandos do bacharel em Teologia do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil - Polo CIBUC (STBSB-CIBUC). Os formandos Adonias Ferreira Maciel, Carlos Cel-



Formandos foram homenageados e receberam presentes

so Leal, Pedro Jonas Gonçalves de Carvalho e Silvio Smorgenni F. Ribeiro foram abençoados pela CIBUC com um presente e receberam a imposição de mãos pelos pastores presentes e congregação.

Também tivemos testemunho marcante sobre a cura da irmã Cesarina e palavra de gratidão e incentivo do formando Carlos Celso. Ao término do evento também foi realizado um momento de lanche e comunhão na quadra da Igreja. ■

Trabalho missionário em Jacinto - MG vivencia renovação espiritual

Evangelismo, discipulado e batismos marcaram a retomada da Igreja na cidade.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

No dia 18 de junho de 2024, uma nova etapa começou para a família missionária que assumiu o trabalho na Igreja Batista de Jacinto - MG. Ao chegarem, encontraram uma Igreja em estado de desânimo, com muitos irmãos abatidos e feridos emocionalmente. Contudo, com a graça de Deus e a proclamação do Evangelho de Cristo, iniciaram um processo de renovação espiritual, desafiando os membros a orarem e buscarem a visão de Deus para a Igreja.

Entre as atividades realizadas nesse período, destacam-se o evangelismo de casa em casa, visitas aos irmãos afastados do templo e momentos de oração no Hospital Bom Pastor, onde houve oportunidades de interceder pelos enfermos. Além disso, a Igreja realizou a Escola Bíblica de Férias, que atraiu muitas crianças da comunidade, promovendo uma interação saudável e evangelística.

O pastor Carlos Genival, gerente de Missões da Convenção Batista Mineira (CBM) para a Área 2, destacou o impacto do trabalho: "A revitalização da



Batizando da Igreja Batista em Jacinto - MG

Igreja em Jacinto é um testemunho do agir de Deus por meio do comprometimento missionário. O envolvimento com a comunidade, a oração intencional e o ensino bíblico têm promovido uma transformação que inspira esperança".

O missionário Maicon compartilhou sua experiência desde a chegada à Igreja: "Ao chegarmos, encontramos uma igreja parada, com muitos irmãos desanimados e feridos. Com a graça de Deus e a proclamação do Evangelho, desafiamos os irmãos a orarem e buscarem a visão de Deus. Realizamos evangelismo de casa em casa, visitas

ao hospital, discipulados e a Escola Bíblica de Férias, que atraiu muitas crianças da comunidade".

A liderança pastoral desafiou a Igreja a participar ativamente da Campanha de Missões, enfatizando a importância de se tornar uma Igreja missionária. Maicon também destacou: "Tenho ensinado a Igreja sobre a importância de sermos intencionais nos nossos relacionamentos, aproveitando as oportunidades para testemunhar sobre Jesus. O ministério infantil foi reativado e já está funcionando, com planos para melhorias. Além disso, estamos investindo na formação de



Evangelismo e oração nas casas

novos líderes e na realização de Relacionamentos Discipuladores".

Um marco importante nesse período foi o discipulado de alguns irmãos, que culminou no batismo realizado no dia 8 de dezembro de 2024. Maicon celebrou: "A realização desses batismos promoveu muita alegria e gratidão à Igreja. Estamos com uma expectativa santa de que muitas vidas serão alcançadas para a glória de Deus".

A Igreja de Jacinto - MG segue com entusiasmo sua missão, confiando na condução divina para continuar colhendo frutos espirituais e transformando vidas. ■

Terceiro lote

Participe da Semana Batista 2025 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro

Valores promocionais do 3º lote

— Livro Digital —

R\$ **200,00** R\$ **100,00**

Inscrição

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

— Livro Impresso —

R\$ **230,00** R\$ **115,00**

Inscrição

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

Fortaleza espera você!

A família Batista vai se encontrar na
capital cearense!

Inscreva-se agora mesmo e participe
desse momento especial.



ANUNCIEMOS
o Amor
Gracioso



Dicas de competências emocionais para melhorar sua performance pessoal, profissional e ministerial

Meg Matos

gerente de Educação Cristã da Convenção Batista Baiana e líder estadual das Mensageiras do Rei

Precisa melhorar sua *performance* pessoal, profissional, ministerial ou em outras áreas? Conhece bem suas competências emocionais, profissionais e tecnológicas?

Que tal começar a refletir um pouco sobre essas competências, iniciando pelas emocionais? Para compreender melhor sobre as principais competências emocionais, é necessário entender o conceito de competência.

No segmento educacional, segundo Perrenoud (1999, p. 07), competência é "uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles". O autor fundamentou esse conceito considerando a psicologia cognitiva de educadores como Jean Piaget, aplicável para solucionar uma série de situações atreladas às pessoas que estão no contexto da sala de aula no processo de ensino-aprendizagem.

Na gestão organizacional, de acordo com McClelland, (1973) a competência está relacionada à excelência no desempenho das tarefas ou situações vivenciadas. Nesse contexto, é muito utilizada a Teoria do CHA, que se baseia em três pilares. Sua aplicação pode contribuir na consecução dos objetivos da vida pessoal, profissional, ministerial etc.

• **Conhecimento:** atrelado ao **saber teórico**. Importante nesse pilar a busca de informações necessárias no alcance dos objetivos traçados. A extensão e profundidade do arcabouço teórico favorecerão a concretização dos objetivos, quando colocados em prática;

• **Habilidades:** está relacionado ao **saber como fazer**. Não basta ter o conhecimento é necessário saber executar, praticar. Quando necessário, pode-se recorrer ao treinamento das diversas fases da execução, a fim de fazer bem o que lhe foi proposto;

• **Atitudes:** associado ao **querer fazer**. Além de ter o conhecimento e habilidades necessárias ao exercício dos seus propósitos, planos e atividades, é imprescindível ter a disposição de colocá-los em prática. Ações comportamentais, que sejam capazes de promover mudanças, além de manter o foco e demonstrar resiliência para superar as dificuldades.

Esse terceiro pilar tem sido muito requerido no meio empresarial, pois se entende ser mais fácil preparar seus colaboradores quanto ao conhecimento e habilidades, quando o querer fazer for bem latente. Esse tem sido um diferencial relevante da pessoa.

Considerando a importância das competências no desempenho das atividades das pessoas, entendemos que elas precisam ser trabalhadas rotineiramente. Observe-se que o conhecimento e habilidades são mais técnicos, daí a necessidade de classificar as competências emocionais, pro-

fissionais e tecnológicas, entre outras.

Neste artigo, serão abordadas algumas das competências emocionais, tão importantes na formação intelectual da pessoa como nos relacionamentos intra e interpessoais.

• **APRENDIZAGEM** - Essa competência está inter-relacionada com a capacidade de aprender e renovar os conhecimentos, habilidades e atitudes durante todas as fases do cotidiano da vida pessoal, profissional e ministerial. "E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens" (Lc 2.52).

• **RESILIÊNCIA** - Nos tempos atuais, essa competência tem sido muito relevante e apreciada nas pessoas. Ser resiliente é desenvolver a capacidade de resistir às situações complexas e desafiadoras, mantendo-se emocionalmente equilibrada no exercício de suas tarefas, obtendo o êxito desejado. As situações inesperadas podem se tornar o momento do treino dessa competência. "Eu vos tenho dito essas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações; mas não vos desanimeis! Eu venci o mundo" (João 16.33).

• **AUTONOMIA** - Essa competência é muito observada na gestão de pessoas. É importante que cada pessoa seja capaz de solucionar os problemas inerentes às situações vivenciadas nas diversas áreas da vida, tomando as decisões necessárias, adaptando-se às diversas circunstâncias. O que se espera de uma criança é que ela con-

siga andar com suas próprias pernas, respeitando o seu tempo, mas lhe oferecendo os estímulos necessários a essa ação. Essa autonomia precisa ser perseguida nos demais ciclos e áreas da vida. "Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; mas, assim que cheguei à idade adulta, acabei com as coisas de criança" (I Co 13.11).

• **EMPATIA** - Nas relações interpessoais essa competência precisa ser desenvolvida. O empático é capaz de se colocar no lugar do outro analisando e compreendendo a vivência emocional dele, reagindo com uma atitude altruísta, buscando oferecer ajuda, quando necessário. Acolher e respeitar o outro ajuda a desenvolver essa competência. "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mt 22.39b).

As competências não são estáticas, precisam ser desenvolvidas no dia a dia, observando as emocionais que favorecem a aplicação da teoria do CHA – Conhecimento, Habilidade e Atitude. Qual delas você foi desafiado a explorar e vivenciar mais na sua vida?

REFERÊNCIAS

BÍBLIA SAGRADA.

MCCLELLAND, David C. Testing for Competence rather than Intelligence. American Psychologist, p. 1-14, jan. 1973.

PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. Construir: as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999. ■

Siga o canal da **CBB** no **WhatsApp** e fique por dentro do que **acontece** no Brasil **Batista**



SAÚDE DE CORPO E ALMA

Tudo novo, de novo?



No início do livro de Eclesiastes, encontramos: "O que foi é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; não há nada novo debaixo do sol" (Ec 1.9). Estranho, você não acha? Não do ponto de vista do autor, que possivelmente foi o rei Salomão. Existem formas e formas de considerarmos o tempo. Por exemplo: um é o tempo cronológico, marcado por dias, horas e minutos. Outra coisa é o tempo subjetivo, psíquico, que não é regido pelo calendário. É dentro desse contexto que o novo deixa de ser novo, tornando-se uma repetição.

Mas em que consiste essa repetição? Por que repetimos comportamentos, pensamentos e emoções, mesmo depois de falarmos, em tom de compromisso: "Daqui pra frente, tudo será diferente"? Por que, mesmo estando frente a possibilidades reais de sucesso, algumas pessoas se autossabotam, repetindo erros primários? Em geral, a autossabotagem está associada a crenças limitantes sobre si mesmas. Ou seja, à insegurança. De

onde vem essa insegurança? Vem do sentimento de desamparo, em especial no período da infância. A insegurança é resultado desse sentimento de desamparo que não foi superado e que, por não ter sido, é repetido, sem que a pessoa se dê conta disso.

A prática da autossabotagem não é um movimento consciente. Ninguém diz para si mesmo: "Eu vou me autossabotar nessa situação". Trata-se de um movimento inconsciente, que aparece na repetição. Freud diz que, em algumas pessoas, a repetição aparece a partir de uma "massa de sonhos e associações confusas", onde a pessoa se queixa de não conseguir sucesso em nada e de estar sempre fadada ao fracasso em todos os empreendimentos. (Freud, 1914 – "Recordar, repetir e elaborar").

Mas, mesmo frente ao sentimento de insegurança, que faz com que a pessoa se autossabote, é possível alcançar o "sucesso", pagando um preço alto por ele. No texto "Arruinados pelo êxito" (1916), Freud diz que a frustra-

ção interna se faz presente, adoecendo a pessoa por conta do êxito. Nesse sentido, o adoecimento é uma forma de não usufruir da conquista, porque a pessoa não se sente merecedora daquela conquista, daquela realização. É plenamente possível que uma pessoa esteja vivendo um momento ótimo e, mesmo assim, sentir-se desconfortável e não realizada.

Tem uma expressão comum, muito utilizada em palestras motivacionais, que diz: "Nada muda, se nada muda". Verdade! A questão é que as mudanças significativas da vida não acontecem de modo automático, apertando o botão "on" do controle remoto. Muitos pensam que é assim. E há quem diga, tirando proveito do sofrimento alheio, que é assim mesmo. Mas quem quer mudar de modo automático, sem se deparar com sua história, acaba invariavelmente repetindo as mesmas ações.

É preciso reconhecer que é no confronto com a própria história que reside o verdadeiro poder transformador.

Não basta querer mudar; é preciso se aventurar nas camadas mais profundas de si mesmo, revisitando dores, regularizando padrões e aceitando aquilo que foi negado. Somente assim a reprodução dá lugar à criação de algo novo, genuíno e libertador.

Mudar não é um ato de mágica, mas de coragem – coragem de olhar para dentro, de romper com o conforto do conhecido e de se abrir para o desafio do desconhecido. Não despreze o aprendizado dos anos anteriores. Até porque o novo não surge do acaso, mas dos impasses, dos enfrentamentos e, por que não dizer, do reconhecimento das repetições que impedem que o que é verdadeiramente novo apareça. ■

Ailton Gonçalves Desidério
Mestre em Psicologia - UFRJ
Psicólogo clínico - CRP: 27744
Pastor PIB Lins - RJ

Instagram: @ailton_desiderio
E-mail: desiderioailton@gmail.com
WhatsApp: (21) 96611-0650

O sono da alma



Marcelo Aguiar

pastor da Igreja Batista em Mata da Praia - ES

O "sono da alma" é o nome de uma aberração teológica, segundo a qual os mortos estão dormindo até o dia da ressurreição e do juízo final. Não podemos concordar com essa posição. A Bíblia diz que os mortos estão conscientes – e muito. Basta nos lembrarmos do que foi dito por Cristo ao ladrão na cruz e da parábola do rico

e de Lázaro (apenas para citar dois exemplos).

Entretanto, existe, sim, um outro tipo de sono espiritual. A alma pode adormecer, e há muitos filhos de Deus que estão dormindo espiritualmente. Por quê? Por ignorância, por negligência, pela superficialidade da sua fé... ou, ainda, por puro mundanismo.

Nas Escrituras podemos ler: "Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas, porque tudo que se manifesta é luz. Pelo

que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus" (Ef 5.13-16).

Os crentes sonolentos ficam desatentos às coisas de Deus e são incapazes de enxergar as realidades sobrenaturais à sua volta. Não percebem as bênçãos celestes, a vontade do Mestre, as oportunidades espiri-

tuais, os cuidados divinos, as ameaças de Satanás. Como se estivessem hipnotizados, seguem suas vidas sem se darem conta da batalha espiritual em que estão envolvidos. Assim, não se preparam adequadamente para ela e sofrem muitas derrotas.

E quanto a você, querido irmão? A sua alma está acordada ou está dormindo? ■

Mais de
200 mil
acessos
mensais!

**BAIXE NOSSO
APP**

E acompanhe
a nossa programação



www.rede316.com.br